

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL – Mestrado

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO (EM LETRAS MAIÚSCULAS)
FONTE TIMES NEW ROMAN – TAMANHO 16: e subtítulo, se houver, em letras
minúsculas

MARINGÁ
2015

NOME COMPLETO DO AUTOR

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO(EM LETRAS
MAIÚSCULAS) FONTE TIMES NEW ROMAN – TAMANHO 16: e subtítulo, se
houver, em letras minúsculas**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Engenharia Civil do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá.

Orientador: Prof^(a). Nome do(a) orientador(a)

MARINGÁ
2015

NOME COMPLETO DO AUTOR

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (EM LETRAS MAIÚSCULAS) FONTE
TIMES NEW ROMAN – TAMANHO 14: e subtítulo, se houver, em letras
minúsculas**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Engenharia Civil do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Nome do(a) orientador(a) de Mestrado (Orientador(a)) - Instituição

Prof(a). Nome do professor(a) (Membro 1) - Instituição

Prof(a). Nome do(a) professor(a) (Membro 2) - Instituição

(Dedicatória: elemento opcional devendo ser breve e colocado à direita da margem inferior da folha – apagar este texto na versão final)

À minha família pelo constante apoio e incentivo ao longo desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

(Elemento opcional, em que o autor agradece a todas as pessoas e instituições que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização da pesquisa e concretização do trabalho – apagar este texto na versão final do trabalho)

A Deus, ...

À Universidade Estadual de Maringá ...

Ao Professor ... pela orientação e ...

Aos professores ...

Aos funcionários ... pela disposição e dedicação.

Aos meus pais, ...

A todos os colegas do curso....

(Epígrafe: elemento opcional constituído por uma citação direta escolhida pelo autor para destacar o trabalho, devendo vir sem aspas, na margem inferior da folha, à direita, com indicação de autoria – apagar este texto na versão final)

A ciência é uma mescla de dúvida e certeza. O bom cientista é arrogantemente humilde, o que não se reduz a um mero jogo de palavras: arrogante em relação ao método e humilde quanto à fé no seu conhecimento.

Bachrach

RESUMO

O resumo é um elemento obrigatório do trabalho e, segundo a NBR 6028/2003 (Informação e documentação – Resumo – Apresentação), deve ser composto de uma sequência de frases concisas e objetivas apresentando os pontos relevantes do trabalho e não somente de uma simples enumeração de tópicos. O texto deve ser composto por parágrafo único o qual, no caso de trabalhos acadêmicos, pode conter de 150 a 500 palavras. Deve conter informações acerca da introdução, objetivo, metodologia, resultados obtidos e conclusão, nessa ordem. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do trabalho. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Após o texto do resumo, utilizar a expressão **Palavras-chave**, em negrito, e colocar as palavras representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Evitar repetir palavras do título nas palavras-chave e indicar pelo menos um termo da linha de pesquisa ou referencial teórico.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

ABSTRACT

O abstract é a tradução do resumo para o inglês, devendo também ser composto por parágrafo único e conter de 150 a 500 palavras.

Key-words: Palavra 1 (em inglês). Palavra 2 (em inglês). Palavra 3 (em inglês).

LISTA DE FIGURAS

(Opcional se não houver figuras no trabalho - apagar)

Figura 2.1	Título da figura	pag
Figura 2.2	Título da figura	
Figura 3.1	Título da figura	
Figura 3.2	Título da figura	
Figura 3.3	Título da figura	
Figura 4.1	Título da figura	

LISTA DE TABELAS

(Opcional se não houver tabelas no trabalho - apagar)

Tabela 2.1	Título da tabela	pag
Tabela 4.1	Título da tabela	
Tabela 4.2	Título da tabela	
Tabela 4.3	Título da tabela	
Tabela 4.4	Título da tabela	
Tabela 4.5	Título da tabela	

LISTA DE SÍMBOLOS

(Opcional se não houver símbolos no trabalho - apagar)

Símbolo 1	Descrição do símbolo	pag
Símbolo 2	Descrição do símbolo	
Símbolo 3	Descrição do símbolo	
Símbolo 4	Descrição do símbolo	
Símbolo 5	Descrição do símbolo	
Símbolo 6	Descrição do símbolo	

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA (EX.: REVISÃO DE LITERATURA)**
 - 2.1 TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA
 - 2.2 TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA
 - 2.2.1 Título da seção terciária**
 - 2.3 TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA
 - 2.3.1 Título da seção terciária**
 - 2..3.1.1 Título da seção quaternária
 - 2..3.1.2 Título da seção quaternária
- 3 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA (EX.: ESTUDO DE CASO)**
 - 3.1 TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA
 - 3.2 TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA
 - 3.2.1 Título da seção terciária**
 - 3.2.2 Título da seção terciária**
 - 3.2.2.1 Título da seção terciária
- 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**
- 5 CONCLUSÃO**
- REFERÊNCIAS**
- APÊNDICE A – Título**
- APÊNDICE B – Título**
- ANEXO A – Título**
- ANEXO B – Título**

1 INTRODUÇÃO

(1 espaço 1,5)

A dissertação de Mestrado deve manter a estrutura estabelecida segundo a ABNT NBR 14724:2005, que subdivide o trabalho acadêmico segundo o Quadro 1.1.

Quadro 1.1 – Estrutura da dissertação

Estrutura	Elementos	
Pré-textuais	Capa	Obrigatório
	Lombada	Opcional
	Folha de rosto	Obrigatório
	Errata ¹	Opcional
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo na língua vernácula	Obrigatório
	Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
	Sumário	Obrigatório
Textuais	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	
	Conclusão	
Pós-textuais	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice(s)	Opcional
	Anexo(s)	Opcional
	Índice(s)	Opcional

A introdução é a parte inicial do texto, em que se deve expor o tema, relacioná-lo com a literatura consultada, incluir objetivos, hipóteses, justificativas e demonstração de como o trabalho foi desenvolvido. É uma breve descrição de todas as partes do trabalho. Se preferir o autor, na introdução, pode descrever cada capítulo da obra, indicando o objetivo e o alcance de cada um.

O desenvolvimento é a parte principal do texto e a mais extensa, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Divide-se em seções e subseções em que se apresenta principalmente a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a análise destes.

A conclusão é a síntese da argumentação desenvolvida, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Deve ser objetiva e concisa.

Este documento está no formato exigido para apresentação da dissertação de Mestrado e poderá ser utilizado pelos alunos como modelo para a montagem de sua dissertação.

A dissertação poderá ser elaborada em qualquer editor de texto disponível, desde que o texto seja digitado em fonte Times New Roman tamanho 12, com espaçamento 1,5 entre linhas, alinhamento justificado e parágrafos com recuo de 1,25 cm.

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm) com margens esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm.

Conforme a ABNT NBR 14724:2005, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 1 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Para fins de exposição ordenada do assunto, o texto deve ser dividido em seções contendo assuntos considerados afins (ex.: INTRODUÇÃO, REVISÃO DE LITERATURA, MATERIAIS E MÉTODOS, etc.) e sua numeração deve seguir as recomendações da ABNT NBR 6024:2003.

Devem ser empregados algarismos arábicos na numeração das seções, sendo que o indicativo numérico de uma seção deve ser alinhado à esquerda e ser separado por um espaço de caractere do respectivo título (ex.: 1 INTRODUÇÃO). Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária, as quais devem ser destacadas gradativamente conforme exemplificado a seguir:

1 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA (Maiúsculas em negrito)

1.1 TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA (Maiúsculas sem negrito)

1.1.1 Título da seção terciária (Minúsculas em negrito)

1.1.1.1 Título da seção quaternária (Minúsculas sem negrito)

Segundo a ABNT NBR 6024:2003, não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas.

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas. As alíneas, exceto a última, terminam em ponto-e-vírgula.

A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

- a) o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
- c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto; e, nos casos em que se seguem subalíneas, estas terminam em vírgula;
- e) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

Quando a exposição da idéia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas. As subalíneas devem começar por um hífen, colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço. As linhas seguintes do texto da subalínea começam sob a primeira letra do próprio texto.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na revisão é realizada uma ampla discussão sobre o estágio do tema, com o objetivo de fundamentar e delimitar o problema estudado. Segundo Malerbo e Pelá (2003), com este item o autor procura responder “o que será estudado” e “dentro de que contexto este estudo se dará”.

2.1 FORMA DE APRESENTAÇÃO

Conforme a ABNT NBR 14724:2005, os títulos das seções primárias devem iniciar em uma folha distinta, na parte superior da mesma, e serem separados do texto que os sucede por um espaço 1,5 entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço 1,5.

Deve-se evitar iniciar qualquer seção nas últimas linhas da página.

2.1.1 Elementos ilustrativos do texto

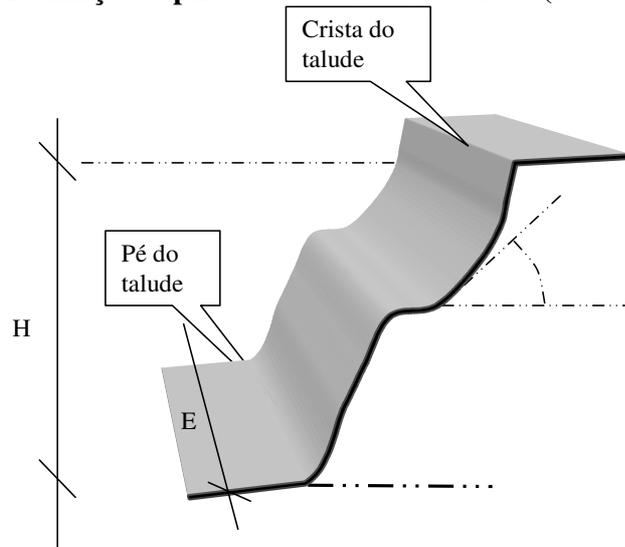
Os elementos ilustrativos do texto compreendem as figuras, as tabelas, os quadros e as equações, que devem ser formatados conforme os itens a seguir.

2.1.1.1 Figuras

As figuras compreendem desenhos, mapas, gráficos, fotografias, organogramas, esquemas, dentre outros, e deverão estar inseridas no texto o mais próximo possível dos trechos a que se referem. Deverão ser centralizadas e numeradas sequencialmente por seção (Figura 2.1, Figura2.2, Figura 3.1, Figura3.2...). Coloridas ou em preto e branco, deverão apresentar definição que permita boa legibilidade e clareza.

Os títulos deverão estar centralizados na parte inferior das figuras, serem digitados em letras minúsculas (apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula) com fonte Times New Roman tamanho 12 (negrito) e não devem receber ponto final. Citar a fonte de consulta (quando for o caso) abaixo do título usando fonte tamanho 11, conforme ilustrado na Figura 2.1.

Figura 2.1 – Definições aplicáveis a cortes e aterros (Modelo de figura)



Fonte: Autor ¹(ano)

As legendas deverão possuir tamanho de fonte que mantenha a proporcionalidade entre estas e o restante do texto e apresentarem boa legibilidade. Assim como os títulos em geral, as legendas não devem receber ponto final.

Deixar uma linha em branco entre a figura e os parágrafos anterior e posterior à mesma.

2.1.1.2 Tabelas e quadros

Tabelas e quadros tem um formato muito parecido, porém são usados para armazenar informações de tipos diferentes. Tabelas armazenam informações numéricas e possuem as bordas laterais abertas, enquanto quadros armazenam informações textuais (por exemplo, características, propriedades, relações, etc.) e apresentam todas as bordas fechadas. O quadro pode ser entendido como uma figura.

As tabelas e quadros deverão estar inseridas no texto o mais próximo possível dos trechos a que se referem, serem centralizadas no parágrafo, numeradas seqüencialmente por seção (Tabela 2.1, Tabela 2.2, ...), (Quadro 1.1, Quadro 1.2, ...) e possuírem títulos e textos digitados com a fonte Times New Roman tamanho 12.

Os títulos das tabelas e quadros deverão ser centralizados na parte superior e serem digitados em letras minúsculas (apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula) com fonte Times New Roman tamanho 12 (negrito) e não devem receber ponto final. Os

¹ Quando o autor for o próprio autor da monografia, este é omitido.

títulos serão compostos pela palavra “Tabela” (ou “Quadro”) seguida do número e de um travessão (“-”). Citar a fonte de consulta e eventuais notas (quando for o caso) abaixo da tabela (ou quadro) usando fonte tamanho 11, conforme ilustrado na Tabela 2.1.

Deixar uma linha em branco entre a tabela (ou quadro) e os parágrafos anterior e posterior à(ao) mesma(o).

Todas as tabelas e quadros devem ser citados e comentados no texto sempre usando a palavra “Tabela” (ou “Quadro”) com a letra inicial maiúscula.

Tabela 2.1 – Título da tabela

Variável A	Variável B	Variável C
(h)	(m/s)	(m/s)
1	1.10^{-5}	1,20
2	2.10^{-6}	2,10
5	5.10^{-8}	3,20
10	10.10^{-10}	4,00
50	50.10^{-12}	5,00

Fonte: Autor (data), usando fonte tamanho 11

Notas: Observações sobre a tabela, usando fonte tamanho 11.

Em caso de tabela ou quadro pequeno, deve-se centralizá-lo na página. Em caso de tabela ou quadro grande, pode-se optar por:

- deixá-la(o) isolada(o) numa outra página,
- apresentá-la(o) na posição horizontal,
- desmembrá-la(o) em partes, colocando uma abaixo da outra, separadas por traço horizontal duplo conforme França (2003).

- dividir a tabela, inserindo a expressão ‘continua’ repetindo o cabeçalho, para facilitar ao leitor saber sobre quais elementos se está referindo sem ter que voltar a página, no caso da impossibilidade de se utilizar páginas confrontantes que seria o ideal.

2.1.1.3 Equações

As equações deverão ser digitadas usando o Microsoft Equation 3.0 (ou compatível), com um tamanho de fonte que mantenha a proporcionalidade entre estas e o restante do texto, sendo que todos os símbolos presentes nas mesmas deverão ser identificados.

Deverão estar inseridas no texto o mais próximo possível dos trechos a que se referem, serem centralizadas no parágrafo e numeradas sequencialmente por seção conforme a Equação 2.1 a seguir.

$$d = -\frac{4 \cdot \gamma \cdot \cos(\theta)}{p} \quad (2.1)$$

em que: d : diâmetro do poro;
γ : energia superficial do líquido;
θ : ângulo de contato entre o mercúrio e a parede do poro;
p : pressão aplicada.

Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

2.2 FORMAS DE CITAÇÕES

A citação é a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. As formas de citações em documentos devem seguir as recomendações da ABNT NBR 10520:2002.

As principais formas de citação são: Direta, Indireta e Citação de Citação.

2.2.1 Citação direta

É a transcrição ou cópia de um parágrafo, uma frase ou uma expressão, usando exatamente as mesmas palavras usadas pelo autor do trabalho consultado. Nesse caso, repete-se palavra por palavra e estas devem vir, obrigatoriamente entre “aspas duplas”, ou com destaque gráfico, seguidas da indicação da fonte consultada.

2.2.1.1 Regras gerais

a) Citações com até três linhas: devem ser inseridas entre “aspas duplas,” no texto. As aspas simples são utilizadas para indicar citação dentro de citação.

Exemplo: “A língua é um dos meios pelos quais podemos representar e armazenar conhecimentos, seja pela seleção ao adquirir novas informações, seja pela memória na retenção de velhas informações” (BORTONE, 2000, p. 127).

b) Citações com mais de três linhas: devem ser destacadas com recuo de 4 cm ou vinte e oito toques da margem esquerda com um tipo de letra menor do que a utilizada no texto, sem aspas e com espaçamento simples.

Exemplo:

As citações são introduzidas no texto para esclarecimento do assunto em discussão para sua ilustração ou sustentação de uma idéia. A fonte da qual foi extraída a informação deve estar citada obrigatoriamente, respeitando-se desta forma os direitos autorais (FRANÇA et al., 1996, p. 96).

No caso de parágrafos muito grandes em que apenas parte deste interesse (por exemplo a primeira e a última linha). Deve-se utilizar uma supressão, que é a inclusão de um sinal de colchetes com reticências [...], indicando que um trecho do texto não foi usado.

Exemplo:

“Depois de ler um artigo, você chegou a uma conclusão semelhante a do autor consultado [...] nesse caso, você fará uma citação indireta, já que o seu texto teve como base uma obra consultada” (XAVIER, 2008).

2.2.2 Citação indireta ou paráfrase

É a transcrição das idéias de um autor usando suas próprias palavras. O autor deve ser citado seguindo o mesmo formato da citação direta (autor, ano da publicação e página “opcional”). Contudo, as idéias são transcritas sem o uso de aspas.

Exemplo:

Lancaster (1993, p. 6) exprime como um aspecto importante na recuperação das informações é a extensão dos conteúdos a serem indexados.

Ao contrário da citação direta, a citação indireta deve ser encorajada pois, é a maneira que o pesquisador tem de ler, compreender e gerar conhecimento a partir do conhecimento de outros autores.

2.2.3 Citação de citação

Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, retirada de fonte citada pelo autor da obra consultada. Para indicar a autoria original do texto utiliza-se a expressão latina *apud*.

No caso em que o autor faz parte da frase deve-se obedecer a seguinte ordem:

- 1º - último sobrenome do autor da obra que **não** se teve acesso com apenas a primeira letra em maiúscula;
- 2º - abre parênteses, ano de publicação da obra que **não** se teve acesso;
- 3º - vírgula e página utilizada (quando expressa na publicação a que se teve acesso);
- 4º - apud (citado por);
- 5º - sobrenome do autor da obra a qual se teve acesso todo em letras maiúsculas;
- 6º - vírgula e ano de publicação da obra a qual se teve acesso;
- 7º - vírgula e página utilizada da obra a qual se teve acesso e fecha parênteses.

Exemplo: Para Platão e Fiorin (1990, p. 241 apud MEDEIROS, 2003, p. 71):
“Pressupostos são idéias não expressas de maneira explícita, mas que o leitor pode perceber a partir de certas palavras ou expressões contidas na frase”.

No caso em que o autor não faz parte da frase:

- 1º - abre parênteses, último sobrenome do autor da obra que não se teve acesso todo em letras em maiúsculas;
- 2º - vírgula e ano de publicação da obra que não se teve acesso;
- 3º - vírgula e página utilizada (se constou na publicação a que se teve acesso);
- 4º - apud (citado por);
- 5º - sobrenome do autor da obra a qual se teve acesso todo em letras maiúsculas;
- 6º - vírgula e ano de publicação da obra a qual se teve acesso;
- 7º - vírgula e página utilizada da obra a qual se teve acesso e fecha parênteses.

Exemplo: “Para entender com mais eficácia o sentido de um texto é preciso verificar as concepções correntes na época e na sociedade em que foi produzido.” (FIORIN, 1990, p. 241 apud MEDEIROS, 2003, p.70).

No rodapé, é opcional fazer a referência do autor citado.

Na lista de referências, faz-se a referência do documento consultado, conforme a ABNT NBR6023:2002.

Deve-se evitar este tipo de citação e sempre buscar a obra original.

2.3 SISTEMAS DE CHAMADA

Para a dissertação de Mestrado do PCV será adotado o sistema autor-data para a indicação das citações no texto.

No sistema autor-data, indica-se a fonte, pelo sobrenome do autor, ou pelo nome da instituição responsável, ou pelo título, seguido da data de publicação do documento,

separados por vírgula e entre parênteses. (citação indireta). Para as citações diretas, inclui-se a indicação de página.

Exemplo:

a) Citação direta: “fazendo um relatório com algumas notas de rodapé.” (MCGREGOR, 1999, p. 1).

b) Citação indireta: Neste texto, o papel do bibliotecário ganha importância como educador (DUDZIAK; GABRIEL; VILLELA, 2000).

3.2.1 Regras gerais de apresentação:

- As indicações de autoria incluídos no texto devem ser feitas em letras maiúsculas e minúsculas, indicando-se a data e páginas entre parênteses.

Um autor: Segundo Moraes (1993)...

Dois autores: Segundo Moraes e Souza (1997)...

Três autores: Dudziak, Gabriel e Villela (2000)...

Mais de três autores (sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al., data, páginas): Belkin et al. (1982, p. 76).

Entrada pelo título: O desenvolvimento... (1998)

Entidade: Comissão das comunidades europeias (2002)

Normas: A ABNT NBR 10520:2002 especifica ...

Segundo ABNT NBR NM 248:2003 ...

Conforme a ASTM C 780:1991, ...

- As indicações de autoria incluídos ao final do texto (entre parênteses) devem vir em letras maiúsculas, seguidas da data e páginas.

Um autor: (MCGREGOR, 1999, p. 1).

Dois autores: (MORAES; SOUZA, 1997).

Três autores: (DUDZIAK; GABRIEL; VILLELA, 2000).

Mais de três autores (sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al., data, página): (BELKIN et al., 1982, p. 76).

Entrada pelo título: (O DESENVOLVIMENTO..., 1998)

Entidade: (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 2002)

Normas: (ABNT NBR 10520:2002)

Observações:

a) no caso de citação de uma obra de dois autores no texto, estes são separados por “e”. Exemplo: Damião e Sarreta (1995).

b) Com três autores, separa-se o primeiro do segundo por vírgula e o segundo do terceiro por “e”. Exemplo: Faria, Guimarães e Azevedo (1998).

c) quando citados entre parênteses, estes são separados por ponto e vírgula (;). Exemplos: (DAMIÃO; SARRETA, 1995) e (FARIA; VASCONCELOS; PEREIRA, 1999).

- Indicações de autores diferentes com o mesmo sobrenome e mesma data de publicação:

a) (BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, O., 1958)

b) (BARBOSA, Cássio, 1965) (BARBOSA, Celso, 1965)

- Graus de parentescos como: JUNIOR, FILHO, SOBRINHO, NETO não são sobrenomes.

Exemplo: Damião Filho e Sarreta (1995)

(FARIA NETO; VASCONCELOS; PEREIRA JUNIOR, 1999)

- Diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, são diferenciados pelo acréscimo de letras minúsculas após a data, e sem espaçamento.

Exemplo: (REESIDE, 1927a). (REESIDE, 1927b).

- Diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula.

Exemplo: Kuhlthau (1988a, 1988b, 1988c, 1990, 1994, 1998).

- Diversos documentos de autores diferentes: Devem ser separados por ponto e vírgula em ordem alfabética (entre parênteses) ou por vírgula e “e” na fórmula textual seguidos da respectiva data de publicação.

Exemplos: (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997)

Fonseca (1997), Paiva (1997) e Silva (1997)

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O título dessa seção, bem como os das seções seguintes, são apenas para ilustração do modelo e podem ser alterados pelo autor conforme o tema do trabalho.

Nesta seção é feita a descrição e detalhamento dos materiais, dos métodos e das técnicas utilizadas na realização da pesquisa. Também apresentadas as especificações técnicas dos equipamentos empregados, com destaque para a época e o local de realização da pesquisa, constando as especificações técnicas ou métodos de preparação das amostras, dosagens e materiais empregados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos, procurando fazer a interpretação e análise dos mesmos, com base na fundamentação teórica apresentada na seção correspondente à revisão de literatura.

5 CONCLUSÃO

Nesta seção são apresentadas as conclusões alcançadas pelo autor, sugestões de aspectos a serem pesquisados, relação com os objetivos esperados e comprovação das hipóteses do trabalho.

Quaisquer dúvidas referentes à formatação, citações e elaboração de referências devem ser consultadas as normas da ABNT referentes ao assunto e relacionadas na seção “Referências” desse modelo.

REFERÊNCIAS

As referências deverão ser colocadas em ordem alfabética, alinhadas à esquerda, separadas por uma linha em branco com espaçamento simples e estarem de acordo com os padrões estabelecidos pela ABNT NBR 6023, conforme exemplos a seguir.

- Exemplos de referências de normas: (Apagar estes textos na versão final)

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **ASTM C780**: Standard test method for preconstruction and construction evaluation of mortars for plain and reinforced unit masonry. Philadelphia, 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **ABNT NBR 11682**: estabilidade de encostas. Rio de Janeiro, 2006.

- Exemplos de referências de livros: (Apagar este texto na versão final)

EBELLO, Y. C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. 1. ed. São Paulo: Ziguarte, 2000.

MALERBO, M. B.; PELÁ, N. T. R. **Apresentação escrita de trabalhos científicos**. 1. ed. São Paulo: Holos, 2003.

OGLESBY, C.; PARKER, H.; HOWELL, G. **Productivity improvement in construction**. 1. ed. New York: McGraw-Hill, 1989.

- Exemplos de referências de artigos em publicações periódicas:

FONSECA, A. V. SANTOS, J. A. ESTEVES, E. C. MASSAD, F. Analysis of piles in residual soil from granite considering residual loads. **Soils and Rocks: International Journal of Geotechnical and Geoenvironmental Engineering**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 63-80, jan./abr. 2007.

Todos os autores do artigo devem ser referenciados (como exemplificado na referencia acima). Somente no corpo do texto utiliza-se o termo “et al”.

RASMUSSEN, L. J.; BAKER, G. Torsion in reinforced normal and high-strength concrete beams - Part 1: Experimental test series. **Journal of the American Concrete Institute**, Farmington Hills, v. 92, n. 1, p. 56-62, 1995.

SOUZA, R. A.; REIS, J. H. C. Interação solo-estrutura para edifícios sobre fundações rasas. **Acta Scientiarum Sciences and Technology**, Maringá, v.30, n. 2, p. 161-171, 2008.

- **Exemplos de referências de artigos em anais:**

BATISTA, V. C.; MELO, R. A. Otimização da criação de arquivos de entrada de um simulador de tráfego para rodovias de pista simples. In: ENCONTRO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA, 6., 2007, Maringá. **Anais...**Maringá: UEM, 2007. 1 CD-ROM.

KOSKELA, L.; BALLARD, G.; TANHUNPAA, V. Towards lean design management. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL GROUP FOR LEAN CONSTRUCTION,5., 1997, Gold Coast. **Proceedings...** Gold Coast: IGLC, 1997. p. 1-12

- **Exemplos de referências de tcc, dissertações e teses:**

LISOT, A. **Ressoadores de Helmholtz em barreiras acústicas: Avaliação de desempenho na atenuação do ruído de tráfego.** 2008. 161f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008.

VANDERLEI, R. D. **Análise experimental do concreto de pós reativos:** dosagem e propriedades mecânicas. 2004. 168f. Tese (Doutorado em Engenharia de Estruturas) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2004.

- **Exemplos de referências de documentos em meio eletrônico:**

COIMBRA, H. Ecologicamente correta. **Real Perspectiva**, Santos, n. 90, out. 2000. Disponível em: < <http://www.novomilenio.inf.br/real/ed090>>. Acesso em: 6 mar. 2009.

FONTES, M. C. L. P. Processo de intervenção urbanística: Requalificação do edifício São Vito. **Minha Cidade**, São Paulo, ano 5, v. 3, out. 2004. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/minhacidade/mc117/mc117.asp>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

- **Exemplos de referências de parte de monografia:**

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J (Org.). **História dos Jovens 2:** a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

SOUZA, P. A colonização como sistema. In: NOVAES, F. **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial.** São Paulo: Brasiliense, 1990. p. 13-36.

FAVEZ-BOUTONNIER, J. Prefácio. In: LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. 3. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1989. p. 9-12.

APÊNDICE A – Título

Segundo a norma NBR 14724 (2005), os apêndices constituem os textos ou documentos **elaborados pelo autor**, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

ANEXO A - Título

Segundo a norma NBR 14724 (2005), os anexos constituem os textos ou documentos **não elaborados pelo autor**, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração.